

Percursos Pedestres do Alandroal

POR CAMINHOS DO CONTRABANDO

A Aldeia de Montejuntos faz parte da Freguesia de Santo António de Capelins, tem cerca de 500 habitantes segundo os censos de 2011, situa-se no Concelho de Alandroal, Distrito de Évora.

A Aldeia de Montejuntos encontra-se rodeada de cursos de água, temos a Ribeira de Lucefécit com o seu nome muito original. Esta ribeira vai desaguar no Guadiana agora Albufeira do Alqueva.

Esta quantidade de água levou à construção de vários Moinhos e Azenhas. Existiram mesmo as Azenhas do Rey, assim chamadas pela sua dimensão. Infelizmente tudo isto está debaixo das águas do Alqueva.

O Guadiana foi sempre um caminho para trocas comerciais, tendo mesmo existido por aqui um Porto Franco que permitia trocas com a vizinha Espanha. O Guadiana marca também a fronteira com Espanha. A fronteira entre dois países nunca separou os dois povos. O povo Alano tem os mesmos costumes dos dois lados do Rio, na Raia Alentejana e na Raya Extremeña. As relações sempre foram intensas entre Montejuntos e a primeira Aldeia espanhola... Cheles. O comércio, as festas, a pesca, entre outros, tudo razões para reforçar laços ancestrais, muitas vezes laços de sangue. Por aqui ficaram muitas histórias da Guerra Civil Espanhola, tristes tempos.

Montejuntos também tem uma relação muito próxima com a Vila de Monsaraz e as suas Aldeias, já no Concelho de Reguengos de Monsaraz.

A Aldeia de Montejuntos é uma terra de fronteira como tal uma terra de..... Contrabando.

Ao longo do Guadiana temos vários Postos da Guarda Fiscal. Os Postos da Secção do Alandroal são os seguintes: Alandroal, Juromenha, Foz, Mocissos, Milreu, Montejuntos e Mioguens. O Posto de Montejuntos é um edifício histórico no centro desta Aldeia.

O Contrabando foi sustento de muita gente em tempos difíceis. Na mesma família tinhamos contrabandistas e guardas, um jogo que sempre se fez na Raia.

Os contrabandistas desafiavam as autoridades mas também a morte. Caminhavam

pela noite com cargas de 30 ou mais quilos às costas, atravessavam o Rio por vezes

sem saber nadar.

Muitas são as histórias de fugas escondendo a carga, que era mais tarde recuperada.

De tempo passado no prisão, em Redondo ou em Évora. De cumplicidade dos

habitantes locais e estratégemas para enganar guardas dos dois lados da fronteira.

De caminhos de cabras sempre diferentes, do jogo do gato e do rato.

Para Espanha ia o café, o tabaco e o ocasional porco que morria subitamente. De lá vinham os tecidos, inúmeros produtos manufacturados, artigos de luxo e claro os doces.

A nossa Rota tem duas Etapas, a Etapa I leva-nos na direcção do Rio Guadiana agora Alqueva, na direcção de Cheles, como se fossemos às festas. A Etapa II leva-nos na direcção de Monsaraz, até aos limites do Concelho na Ribeira do Azevel, ao longo da margem do Guadiana. As duas Etapas dão-nos uma ideia da relação com o Rio, da relação com as povoações vizinhas e dos inúmeros caminhos que os contrabandistas poderiam usar.

Além da paisagem humanizada dos Arrabaldes da Aldeia, observamos também

muita Natureza, inúmeras espécies de pássaros, Lebres (Lepus granatensis) e

Coelhos (Oryctolagus cuniculus), com sorte uma esquiva Raposa (Vulpes vulpes) ou

Barbos (Barbus barbus) desovando no cascalho das margens do Guadiana.

POR LOS CAMINOS DEL CONTRABANDO

La Aldea de Montejuntos pertenece a la "Freguesia de Santo Antonio de Capelins", tiene, según los censos de 2011, unos 500 habitantes, se sitúa en el "Concelho de Alandroal", "Distrito de Évora".

La Aldea de Montejuntos se encuentra rodeada de cursos de agua. Encontramos el Río Lucefécit, nombre muy original. Este río va a desaguar al Río Guadiana, ahora lago de Alqueva.

Esta cantidad de agua llevó a la construcción de varios molinos y molinos de agua. Existieron incluso las "Azenhas del Rey", así llamadas por su dimensión, infelizmente todo esto quedó sumergido por el Alqueva.

El Guadiana siempre fue un camino para intercambios comerciales, habiendo existido incluso un Puerto Franco que permitía cambios con la vecina España. El Guadiana marca también la frontera con España. La frontera entre los dos países nunca separó a su población. La población fronteriza tiene las mismas costumbres de los dos lados del río, en la "Raia Alentejana" y en la Raya Extremeña. Las relaciones siempre fueron intensas entre Montejuntos y la primera Aldea española, Cheles. El comercio, las fiestas, la pesca, entre otras, son buenas razones para reforzar lazos ancestrales, muchas veces lazos de sangre. Aquí quedan muchas historias de la Guerra Civil Española, tiempos tristes.

Montejuntos tiene también una relación muy próxima con Monsaraz y sus Aldeas, situadas ya en el "Concelho de Reguengos de Monsaraz".

La Aldea de Montejuntos, como tierra de frontera, es una tierra de contrabando.

A lo largo del Guadiana tenemos varios Puestos de Guardia Fiscal. Los Puestos de la sección de Alandroal son los siguientes: Alandroal, Juromenha, Foz, Mocissos, Milreu, Montejuntos y Mioguens. El Puesto de Montejuntos es un edificio histórico en el centro del pueblo.

El contrabando fue el sustento de mucha gente en tiempos difíciles. En la misma familia existían contrabandistas y guardias fiscales, un juego que siempre se hizo en la raya. Los contrabandistas desafiaban a las autoridades pero también la muerte.

Caminaban por la noche con cargas de 30 o más kilos a la espalda, atravesaban el río, a veces sin saber nadar.

Muchas son las historias de fugas escondiendo la carga, que era más tarde recuperada. Historias del tiempo pasado en la cárcel, en Redondo o Évora. De la complicidad de los habitantes locales y de las estrategias para engañar a los guardias de los dos lados de la frontera. De caminos de cabras siempre diferentes, del juego del gato y el ratón.

Hacia España iba el café, el tabaco y eventualmente el cerdo que moría de repente. Del otro lado traían las telas, muchos productos manufacturados, artículos de lujo y, claro, los dulces.

Nuestra ruta tiene dos etapas, la primera nos lleva en dirección al Río Guadiana, actualmente lago Alqueva, en dirección a Cheles, como si fuésemos a las fiestas.

La segunda etapa nos lleva en dirección a Monsaraz, hasta los límites del "Concello", al pie del Río Azevel, a lo largo del lecho del Guadiana. Las dos etapas nos dan una idea de la relación con el río, de la relación con la población vecina y de los innumerables caminos que los contrabandistas podían usar.

Además del paisaje humanizado en los alrededores de la aldea, observamos también mucha naturaleza, innumerables especies de pájaros, Liebres (Lepus granatensis) y Conejos (Oryctolagus cuniculus), con suerte algún esquivo Zorro (Vulpes vulpes) o

Barbos (Barbus barbus) desovando entre la grava en el lecho del Guadiana.

Etapa I

5km
distância | distância

1h30
duração | duración

20m
desnível acumulado | gap acumulado

-80m
desnível acumulado | gap acumulado

151/221m
altitude máx/min | max/min altitude

Linear | Lineal
tipo de percurso | tipo de recorrido

Fácil (Nível II)
grau de dificuldade | grado de dificultad

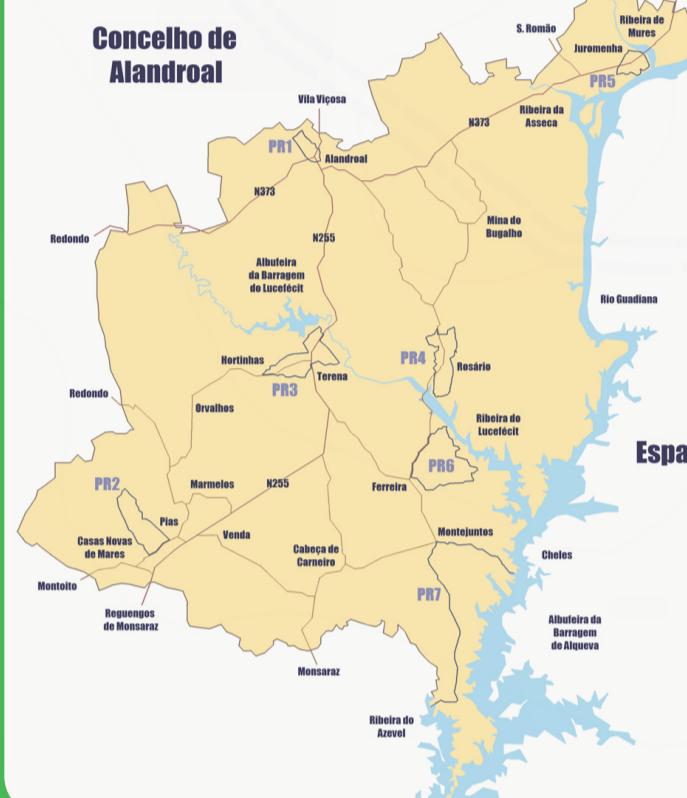
Partida | Salida:
Posto da Guarda de Montejuntos
(N38.544172, W7.346098)

Chegada | Llegada:
Río Guadiana
(N38.528424, W7.306252)

PONTOS DE INTERESSE PUNTOS DE INTERÉS

- Posto da Guarda de Montejuntos
- Igreja da Montejuntos
- Início Etapa I e II - Largo do Posto
- Variante 2 - Aldeia de Ferreira
- Variante 3 - Azenhas del Rey
- Rua D. Rosalina T. Correia
- Fim da Etapa I - Painel Informativo
- Rua das Mimosa
- Rua do Calvário
- Monte do Peral
- Variante 1 - Aldeia da Cabeça de Carneiro
- Monte da Tapada do Rijo
- Antigo Posto da Guarda Fiscal
- Fim da Etapa II - Painel Informativo
- Ribeira do Azevel

MAPA ALANDROAL



LEGENDA DO MAPA

- PR7 Etapa I
- PR7 Etapa II
- Estradas
- Estradas de terra
- Curvas de nível
- Edificado
- Florestas
- Matos
- Superfícies aquáticas



Etapa II

10km
distância | distancia

3h
duração | duración

45m
desnível acumulado | gap acumulado

-95m
desnível acumulado | gap acumulado

152/221m
altitude máx/min | max/min altitude

Linear | Lineal
tipo de percurso | tipo de recorrido

Fácil (Nível II)
grau de dificuldade | grado de dificultad

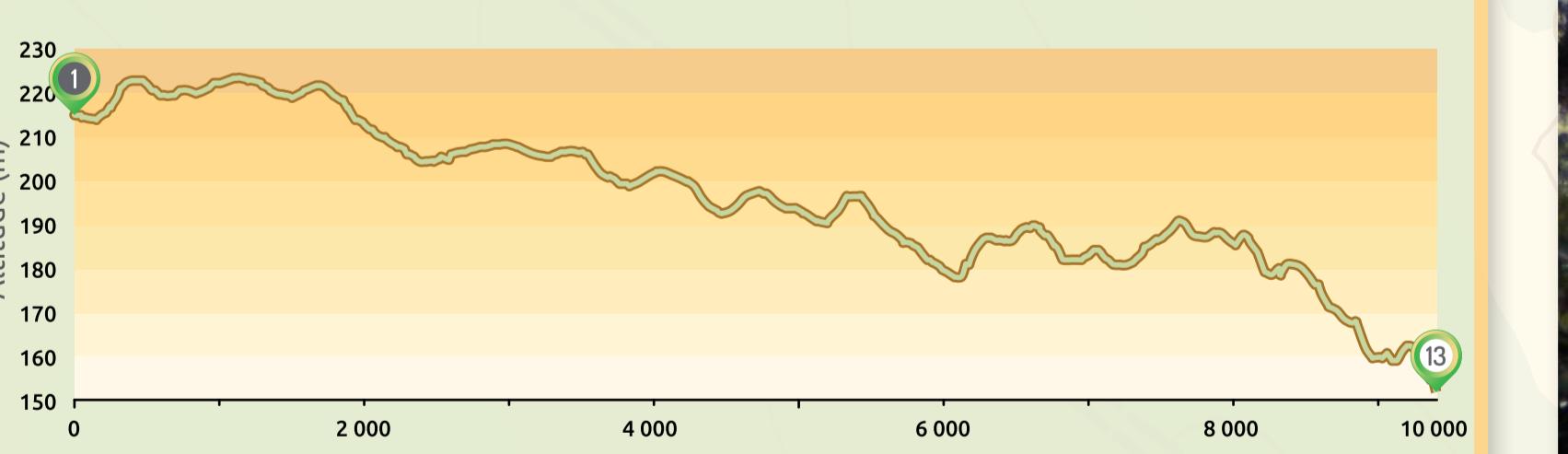
Partida | Salida:
Posto da Guarda de Montejuntos
(N38.544172, W7.346098)

Chegada | Llegada:
Ribeira do Azevel
(N38.477241, W7.349682)

ÉPOCA ACONSELHADA | ÉPOCA ACONSEJADA

Todo o ano | Todo el año

ALTIMETRIA



INFORMAÇÃO

- Câmara Municipal do Alandroal | Ayuntamiento de Alandroal: +351 268 440 040 | c.am-alandroal@mail.telepac.pt | www.cm-alandroal.pt
- Posto de Turismo | Oficina de Turismo: +351 268 440 045; pturismo.adl.dsscd@cm-alandroal.pt
- Guarda Nacional Republicana | Polícia: +351 268 449 163
- Bombeiros | Bomberos: +351 268 449 144
- Centro de Saúde | Centro de Salud: +351 268 440 090
- Emergência Saúde e SOS Floresta | Emergencia de Salud y SOS Forestal: 112
- Para Informação sobre alojamento e restauração contactar o posto de turismo do Alandroal
- Para información sobre alojamiento y restauración contactar la oficina de turismo de Alandroal

SINALÉTICA USADA | SEÑALIZACIÓN UTILIZADO



caminho certo
camino cierto



caminho errado
camino equivocado



virar à esquerda
girar a la izquierda



virar à direita
girar a la derecha

CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelos trilhos sinalizados e pelas Variantes | Seguir solo por senderos señalizados y variantes;
Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos | Observar la fauna a la distancia, preferiblemente con prismáticos;
Não colher amêndoas ou danifar plantas e rochas | No recoger muescas y dañar flora y rocas;
Não abandonar lixo, levá-lo até contentores próprios | No abandonar la basura, llevar hasta contenedores propios;
Não fumar lume | No hacer hogueras;
Evitar atitudes que perturben a tranquilidade | Evitar actitudes que perturban la tranquilidad;
Evitar acções que colocuem a segurança em causa a si ou a de terceiros | Evitar acciones que ponen en peligro a la seguridad de los residentes;
Ser afável, explicar o que faz no local aos habitantes e outros caminhantes | Ser amable, explicar lo que hace el silbo para los residentes y otros caminantes;
Cuidado com os animais domésticos em geral, evitar uma proximidade desnecessária, especialmente se tiverem crías | Tenga cuidado con los animales domésticos en general, evitar la proximidad innecesaria, especialmente si tienen hijos;
Se abrir um canela ou portear voltar a fechar | Si se abre una puerta o portón se cierra de nuevo;
Atenção ao trânsito nos caminhos públicos e estradas municipais | Atención con el tránsito en los caminos públicos y carreteras municipales.

